A ECOLOGIA EXPLODE EM IMAGENS

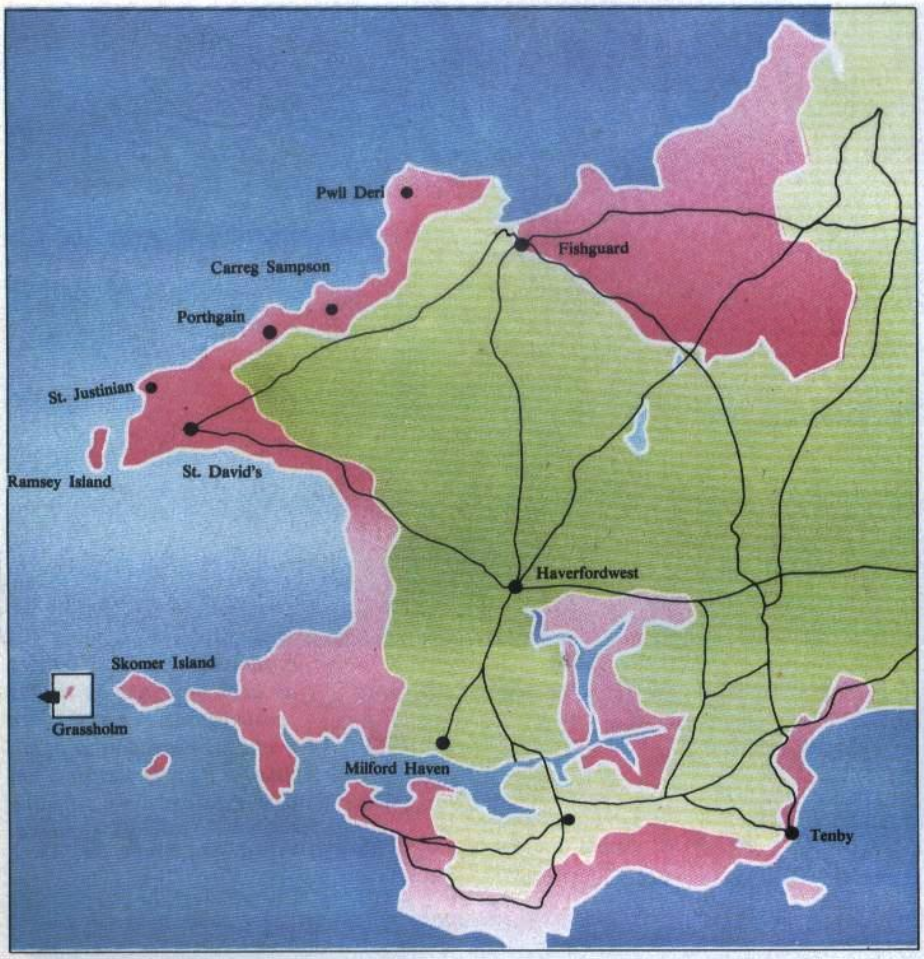
Pembrokeshire/Taim – obra produzida pelo Projeto Cultural Lloyds Bank que envolve uma viagem fotográfica pelos sítios ecológicos de Pembrokeshire, no País de Gales, e Banhado do Taim, no Rio Grande do Sul – constitui um dos tesouros documentais proporcionados pela Lei Sarney, cuja extinção ameaça trabalhos desse porte.

Por Alessandra Carini

Dudu Tresca

No litoral do Parque Pembrokeshire as formações geológicas apresentam grande semelhança. Isso pode ser facilmente constatado observando-se a baía de Aber Bach (acima) e a de Porth-gain (à direita), que se encontram a uma distância de 30km.

O fim da Lei Sarney, na esteira do Plano Collor, pode lá ter suas vantagens para a equipe econômica do novo governo, mas uma área saiu visivelmente prejudicada: a cultura nacional. Sem os benefícios da Lei Sarney, por exemplo, vai ser bem mais difícil viabilizar edições



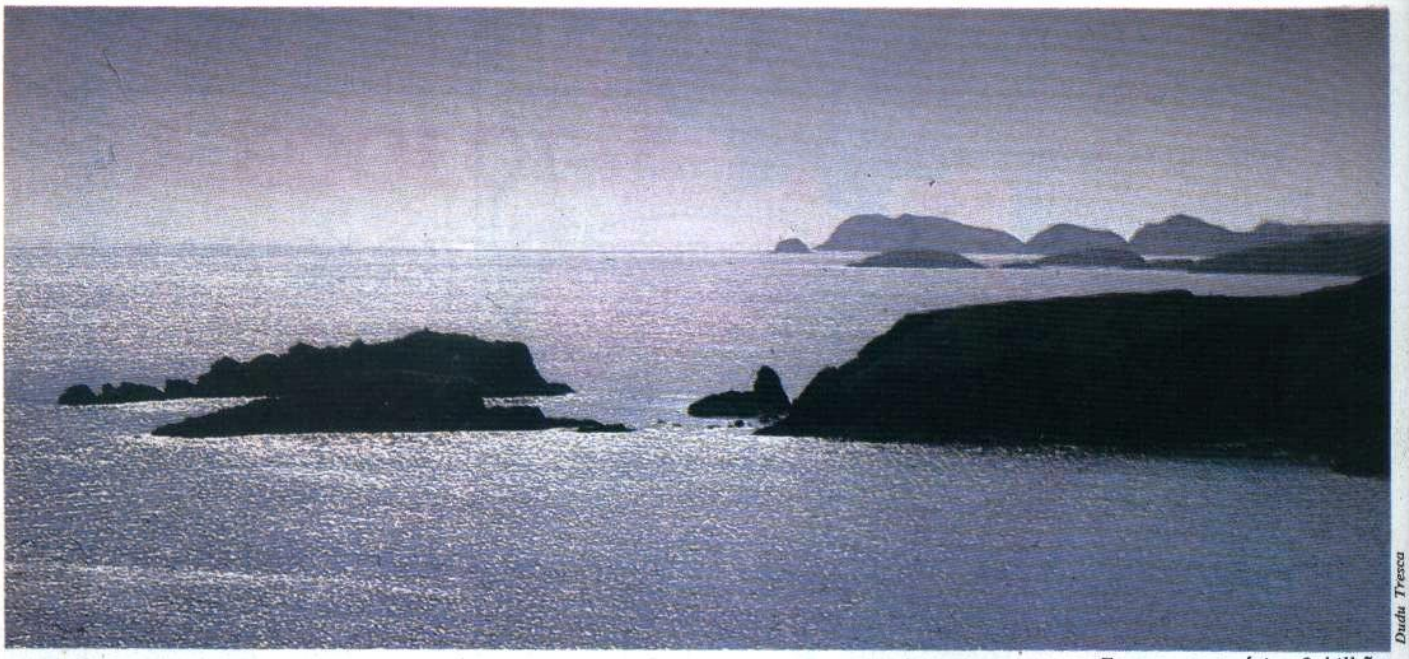
Parque Nacional Costeiro de Pembrokeshire

Dudu Tresca

cuja confecção cara só se tornava possível através do mecenato de grandes empresas, que abatiam tais investimentos em suas declarações de rendas.

Para se ter idéia do que se está perdendo, talvez uma das melhores amostras seja a obra *Pembrokeshire/Taim,* elaborada pelo Projeto Cultural Lloyds Bank em dezembro de 1989. Seguindo o filão aberto por *Maracá,* de 1988, o banco inglês pautou uma visita fotográfica a dois sítios ecológicos bem distantes – Pembrokeshire, no País de Gales, e o Banhado do Taim, no Rio Grande do Sul –, mas cujas semelhanças e diferenças permitem interessantes comparações.

Como está numa ilha não muito grande e habitada desde tempos remotos, fazendo com que de certo modo seus moradores tenham aprendido a preservar suas propriedades e a terra onde vivem, o Pembrokeshire Coast National Park dá



Dudu Tresca

Foram necessários 2 bilhões de anos para que as rochas costeiras de Pembrokeshire chegassem à forma atual. Acima, a ilha de Ramsey, um belo exemplo desse trabalho da natureza.

Dudu Tresca

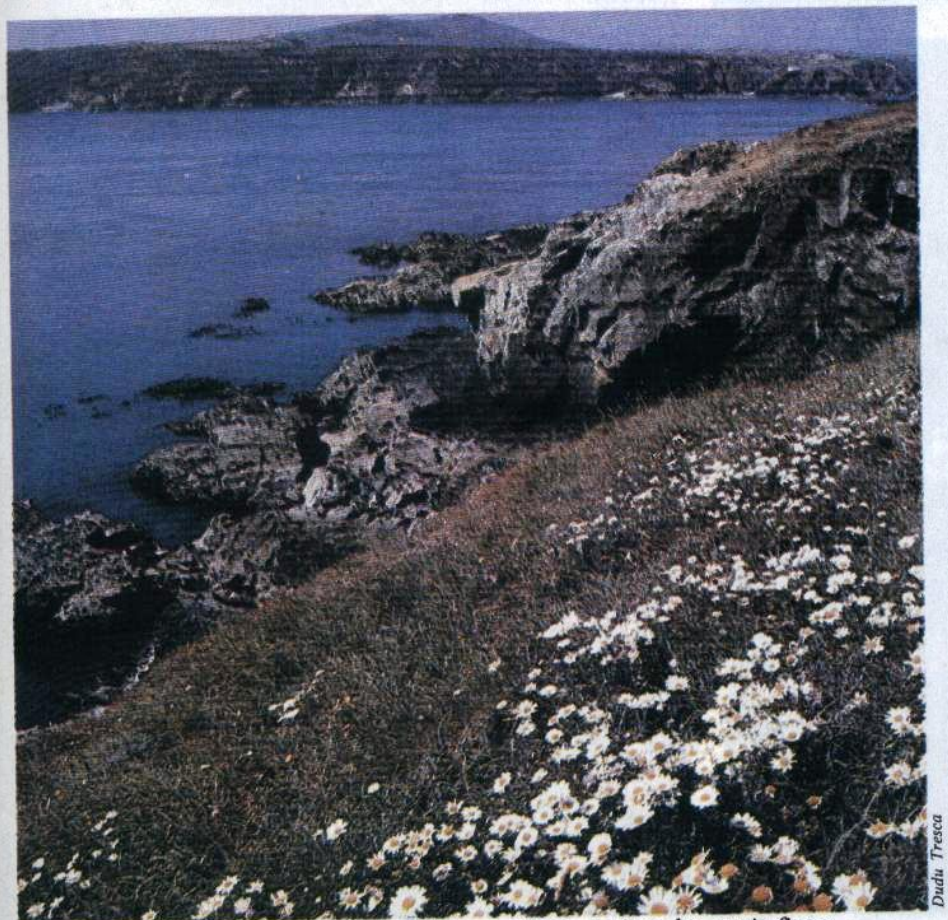
Na ilha de Grassholm vivem hoje 30 mil pares de gannets, *ave típica da região. Há cem anos elas eram somente 20 pares.*

Dudu Tresca

A ilha de Skomer, com 2.922km², é considerada um imenso viveiro de aves marinhas.

Dudu Tresca

Através de uma trilha costeira de 290km é possível chegar às regiões mais íngremes do parque.

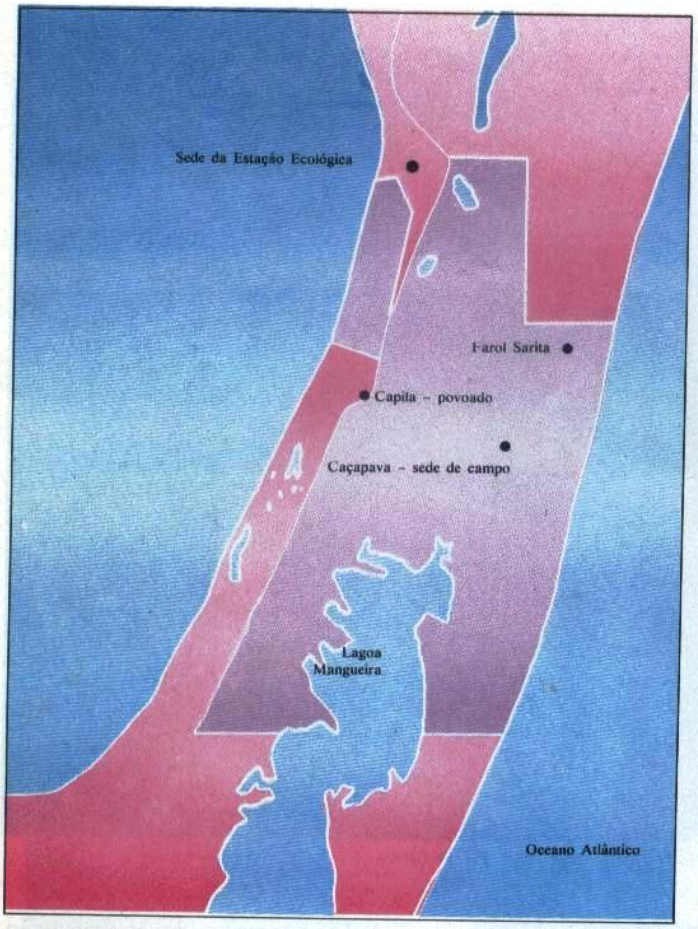


Dudu Tresca

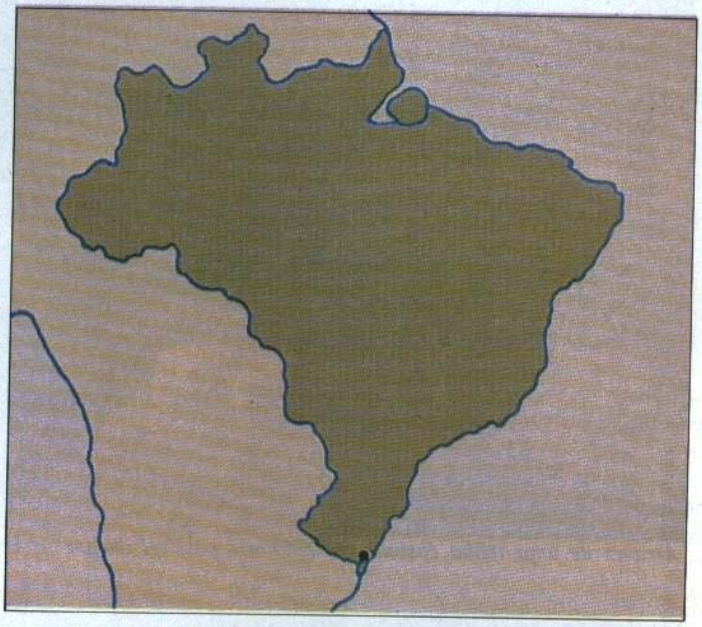
O litoral da reserva é circundado por diversas trilhas, muitas das quais ficam carregadas de flores na primavera.

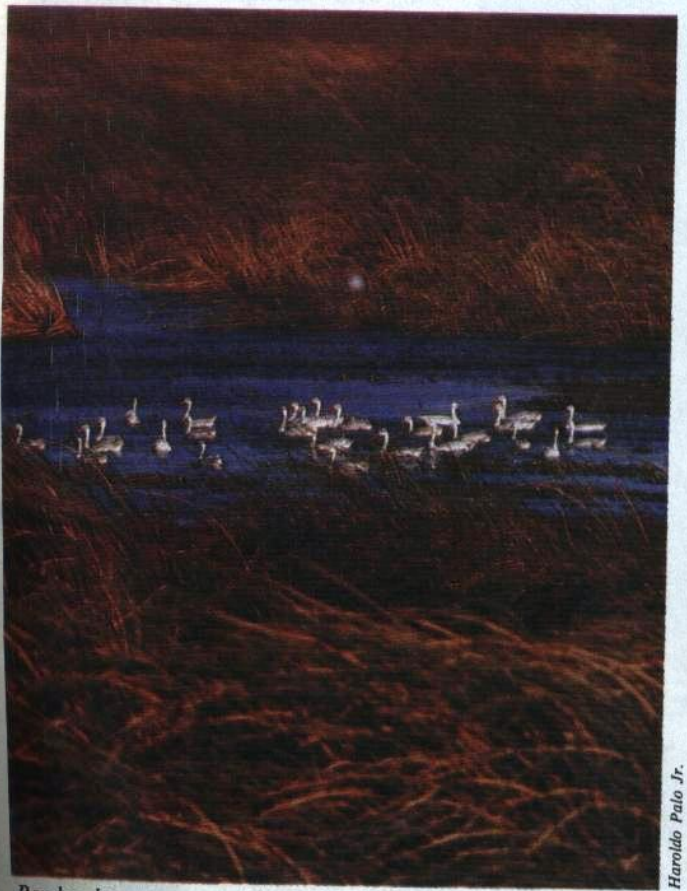
um belo exemplo de preservação ecológica. Em seus 583km² de extensão há três zonas de relevo bem demarcadas: uma abrangendo a faixa litorânea e algumas ilhas costeiras; outra composta pelo planalto de Milford Haven, ocupado por florestas de bétulas e bordos; e a última envolvendo as colinas de Presely. Como muitas dessas áreas são ocupadas pelo homem, ocorrem certos casos de depredações ambientais, mas o saldo ainda é positivo. O resultado é um intenso fluxo turístico à procura das belíssimas e agrestes paisagens e das ricas flora e fauna locais – e a maneira como ele é conduzido sugere algumas medidas que poderiam ser tomadas por aqui, como o controle do acesso de automóveis a certas áreas.

Já a Estação Ecológica do Taim, espalhada por cerca de 250km² entre a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico, sofre de alguns problemas tipicamente brasileiros, como a caça indiscriminada que colocou em risco animais como a lontra e a ariranha



Estação Ecológica do Taim





Haroldo Palo Jr.

Bandos de capororocas **(Coscoroba coscoroba)** *podem ser vistos deslizando nas águas tranqüilas do Taim.*

Dudu Tresca

O jacaré **(Crocodylidae),** *que figura na lista dos animais em extinção, encontra hoje refúgio na Estação Ecológica.*

Haroldo Palo Jr.

De asas abertas, o carcará **(Polyborus plancus)** *equilibra-se sobre galhos secos. Ali, toda a natureza caminha com mansidão.*

e exterminou espécies como a ema e o veado-do-banhado. Apenas agora estabeleceram-se mecanismos de vigilância capazes de arrefecer o ânimo dos caçadores.

Segundo decreto presidencial, o Taim possui cerca de 90% de suas terras preservadas integralmente; os outros 10%, considerados reserva parcial, podem ser usados para experimentos que objetivem a conservação da fauna e flora locais. A área total envolve banhados, campos, campões de mata e dunas, que abrigam uma extraordinária abundância de animais e da vegetação característica que os alimenta.

As 140 imagens de *Pembrokeshire/Taim* resultam do trabalho apurado do fotógrafo Dudu Tresca, que na série sobre o Taim contou com a parceria de Haroldo Palo Jr. Os textos são de Tony Roberts, Haroldo Palo Jr. e Ricardo Panesa. Com edição bilíngüe e tiragem de 10.000 exemplares, *Pembrokeshire/Taim* constitui um notável exemplo de acervo fotográfico-ecológcio que, dadas as atuais condições, vai-se tornando cada vez mais necessário – e mais distante de concretizar-se.